

Greta Thunberg leva luta pelo clima até aos Estados Unidos a bordo de embarcação ecológica

30 de Julho, 2019

A ativista pelo clima Greta Thunberg, que incentivou milhares de estudantes na Europa a lutar pelo clima, anunciou ontem que vai levar a sua mensagem até à América, viajando de uma forma ecológica, dá conta a Lusa.

A jovem sueca, de 16 anos, anunciou no Twitter que vai atravessar o Atlântico a bordo de uma embarcação de alta tecnologia para participar nas Conferências das Nações Unidas sobre as alterações climáticas, que se realizam em Nova Iorque, em setembro, e em Santiago do Chile, no Chile, em dezembro. O objetivo da ativista é sair do Reino Unido, no próximo mês, rumo aos Estados Unidos (EUA) e continuar na América.

Em declarações à Associated Press (AP), Greta Thunberg revelou que passou meses à procura de uma alternativa aos aviões para viajar para os Estados Unidos, uma vez que tem evitado este meio de transporte devido às emissões de gases de efeito de estufa. O eleito foi o “Malizia II”, uma embarcação de 18 metros, totalmente ecológica, uma vez que está equipado com painéis solares e turbinas submersas que geram eletricidade sem dióxido de carbono, refere a AP.

Com esta iniciativa, Greta não pretende que as pessoas deixem de utilizar os aviões, apenas que seja mais fácil “ser neutro climaticamente”. A ativista disse não ter a certeza de como a sua mensagem será recebida nos Estados Unidos, país onde há uma grande oposição a medidas para limitar o aquecimento global, mas afirmou que vai tentar e que tudo se resume à ciência.

Greta não descarta um encontro com o Presidente Donald Trump, que quer que os EUA saiam do acordo de Paris, mas acredita que este seria “apenas uma perda de tempo”. “Ele obviamente não ouve a Ciência e os cientistas. Então porque eu, uma criança sem educação adequada, seria capaz de convencê-lo?”, afirmou à AP.

Durante o próximo ano, Greta Thunberg vai fazer uma pausa nos seus estudos para continuar a consciencialização sobre as mudanças climáticas e pressionar os líderes mundiais a intensificar os esforços para conter o aquecimento global.